



Presença de ansiedade e uso de ansiolíticos entre estudantes de uma faculdade de medicina do estado de São Paulo

Débora Matos Machado¹; Lara Amaral Vaqueli¹; Alessandra Lourenti Ribeiro¹; Rinaldo Henrique Aguilhar da Silva¹; Patricia Monteiro Ribeiro¹

1. Faculdade de Ciências Médicas de São José dos Campos;

Introdução/Fundamentos

Hábitos e comportamentos dos alunos de medicina tem sido estudados no Brasil e em diversas partes do mundo. Estudantes de medicina apresentam maior nível de ansiedade quando comparados a outras áreas devido a presença de mais fatores desencadeadores como contato com sofrimento humano e medo de errar. Taxas mais altas deste sentimento são encontradas no início da graduação: primeiro e segundo períodos. O consumo de ansiolíticos cresce junto com a globalização mas não são capazes de agir na causa dessas angústias.

Objetivos

Verificar a presença de ansiedade e uso de medicação ansiolítica entre alunos de uma faculdade de medicina do estado de São Paulo; identificar o período do curso considerado maior causador desse transtorno.

Métodos

Foi realizado um estudo observacional, transversal e descritivo, de abordagem quantitativa, em uma escola particular de medicina, localizada no interior do estado de São Paulo, no período de fevereiro de 2020 a junho 2021, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos da Plataforma Brasil sob o número, CAAE: 32650820.4.0000.5103, através da aplicação de questionários para auto avaliação de presença de ansiedade e utilização de ansiolíticos.

Resultados

Foram aplicados 420 questionários para estudantes de medicina do 1º ao 7º período, dos quais 263 foram respondidos. Todos os dados discutidos foram realizados no nível de 5% de significância.

- 59% se consideram ansiosos, sendo 43% do sexo masculino e 66% do sexo feminino.
- Maior ansiedade foi verificada no 1º (32%) e 2º período (23%).
- 57% faz acompanhamento com psicólogos, 12% vai ao psiquiatra e 26% frequentam os dois profissionais..
- 21% dos alunos que fazem tratamento utilizam ansiolítico ou antidepressivo, conforme Gráfico 1.

Faz uso de ansiolítico/antidepressivo ou outra medicação de controle a ansiedade?

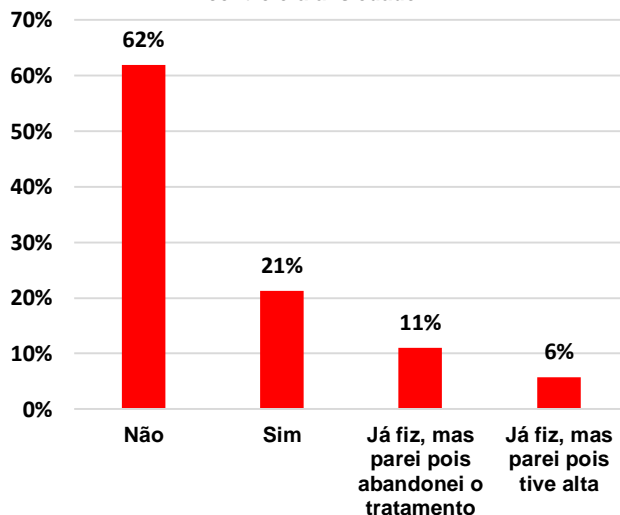


GRÁFICO 1- Utilização de ansiolítico e antidepressivo

Conclusões/Considerações Finais

A presença de ansiedade foi verificada e significativa entre os estudantes de uma faculdade de medicina do estado de São Paulo.

O grupo de estudantes que utilizou ansiolíticos foi menor do que o grupo que não utilizou e a diferença foi estatisticamente significativa.

Os semestres causadores de maior nível de ansiedade foram os 1º e 2º períodos.

Estudantes de medicina do gênero masculino referiram praticar mais atividades físicas e de lazer regulares e se consideraram menos ansiosos quando comparados a estudantes do gênero feminino, porém esta diferença não foi estatisticamente significativa.

Referências Bibliográficas

- CASTILLO, A.; RECONDO, R.; ASBAHR, F.; MANFRO, G.; Transtornos de ansiedade. **Rev. Bras. Psiquiatr.**, [Internet]. 2000 [citado 2021 maio 18]; 22 (supl. 2):20-23.
- BALDASSIN, S.; MARTINS, L. C.; ANDRADE, A. G. Traços de ansiedade entre estudantes de medicina. **Arquivos Médicos do ABC**, v. 31, n. 1, p. 27-31, 2006.
- ALVES, T. C. T. F. Depressão e ansiedade entre estudantes da área da saúde. **Rev. Med.**, v. 93, p. 101-115, 2014.
- FOND, G. et al. Acompanhamento psiquiátrico e psicológico de estudantes de graduação e pós-graduação em medicina: prevalência e fatores associados. Resultados do estudo nacional BOURBON. **Psychiatry Res.**, v. 272, p. 425-430, 2019.